



# BRAGANTIA

Revista Científica do Instituto Agrônomo, Campinas

Vol. 41

Campinas, novembro de 1982

Nota n.º 10

## OCORRÊNCIA DE LARVAS DE *DIABROTICA SPECIOSA* (GERMAR, 1824) DANIFICANDO VAGENS E SISTEMA RADICULAR DE AMENDOINZEIRO (1)

ANDRÉ LUIZ LOURENÇÃO (2), CARLOS JORGE ROSSETTO, *Seção de Entomologia Fito-técnica, Instituto Agrônomo*, DALMO HENRIQUE DE CAMPOS LASCA, *Grupo de Oleaginosas*, VERA LÚCIA PALLA, *Casa da Agricultura de Urânia*, e GEYSA JOSEFINA PALLA, *Delegacia Agrícola de Jales, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral*.

A vaquinha, *Diabrotica speciosa* (Germar, 1824) (Coleoptera: Chrysomelidae) é um coleóptero que ocorre em diversos Estados brasileiros (8), sendo bastante comum em São Paulo, onde, através de levantamentos de insetos realizados com armadilhas luminosas, apresentou-se com maior frequência nos meses mais quentes do ano (2, 4, 9).

Os adultos de *D. speciosa* se alimentam das folhas de grande número de espécies vegetais (8); as larvas, que são subterrâneas, desenvolvem-se às expensas de raízes. Os adultos danificam folhas de feijoeiro, soja, bananeira, batatinha, cucurbitáceas, tomateiro (5, 6), lentilha, fava, ervilha, girassol, berinjela, pimentão (5),

fumo e hortaliças (6). As larvas podem perfurar tubérculos de batatinha (5, 6), provocando o aparecimento de pequenas pontuações necróticas que depreciam comercialmente o produto. AMANTE & FIGUEIREDO JR. (1) assinalaram a ocorrência de larvas deste crisomelídeo danificando o sistema radicular de feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.). Segundo esses autores, os sintomas do ataque se verificavam em reboleiras, sendo que as plantas atacadas amareleciam e as folhas secavam progressivamente. SICHMANN (7), sem mencionar a espécie, relatou que larvas de *Diabrotica* podem eventualmente atacar o amendoinceiro sem, contudo, causar danos de vulto.

(1) Recebida para publicação a 17 de junho de 1982.

(2) Com bolsa de suplementação do CNPq.

No cultivo da seca de 1982, plantio de fevereiro, no município de Urânia (SP) ocorreu forte infestação de larvas de *D. speciosa* em 4,5 alqueires de amendoim, danificando o sistema radicular e as vagens das plantas. A área cultivada com irrigação foi tratada com carbofuran no plantio e o cultivar utilizado foi o Tatu. As raízes, as radículas e a parte subterrânea dos ginóforos apresentavam pronunciadas lesões decorrentes da alimentação das larvas e, não raro, estavam totalmente cortadas. As vagens mostravam orifícios por onde as larvas penetravam para se alimentar nos grãos. O ataque ocorreu antes da fase de maturação dos grãos que, quando atacados,

se tornavam totalmente deformados e sem valor comercial. Em função da alta infestação verificada através de inspeções nessa lavoura, foi considerada antieconômica a colheita da área cultivada.

É conhecida na literatura brasileira a ocorrência de adultos de *D. speciosa* alimentando-se em folhas de amendoimzeiro (3, 8); também existe a citação de que *Diabrotica* pode ocasionalmente atacar o sistema radicular desta planta sem causar-lhe grandes danos (7). Não é, todavia, do conhecimento dos autores o relato prévio de um surto de larvas de *D. speciosa* danificando raízes e vagens desta oleaginosa e causando grandes prejuízos à cultura.

OCURRENCE OF LARVAE OF *DIABROTICA SPECIOSA* (GERMAR, 1824)  
DAMAGING PODS AND ROOTS OF PEANUT (*ARACHIS HYPOGAEA* L.)

SUMMARY

In April 1982, at Urânia, State of São Paulo, Brazil, a high infestation of larvae of *Diabrotica speciosa* (Germar, 1824) (Coleoptera: Chrysomelidae) damaging roots, gynophores and pods of an irrigated peanut crop was observed. The roots, radicles and gynophores showed lesions due to the attack of the larvae; sometimes these plant parts were completely destroyed. The pods presented holes through which the larvae penetrated in order to eat the seeds. Because of the high infestation and the heavy damage the harvest of the crop was considered not economical.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMANTE, E. & FIGUEIREDO JR., E. Nota prévia sobre a ocorrência da larva da *Diabrotica speciosa* Germar, 1824 (Coleoptera. Galerucidae), em raízes de feijão (*Phaseolus vulgaris*). In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FEIJÃO, 1., Campinas, 1971. Resumos. p.37-38.
2. BUSOLI, A. C. Levantamento, constância e flutuação populacional de alguns insetos coletados com armadilhas luminosas em Jaboticabal, SP. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1979. 100f. (Dissertação de Mestrado)
3. CASTRO, P. R. C.; PITELLI, R. A.; PASSILONGO, R. L. Variações na ocorrência de algumas pragas do amendoimzeiro relacionadas com o desenvolvimento da cultura. Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, Itabuna, 1(1):5-16, 1972.

4. CIVIDANES, P. J.; SILVEIRA NETO, S.; BOTELHO, P. S. M. Flutuação populacional de Chrysomelidae coletados com armadilhas luminosas em regiões canavieiras de São Paulo. *O Solo*, Piracicaba, 72(1):45-51, 1980.
5. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B. Manual de entomologia agrícola. São Paulo, Ceres, 1978. 531p.
6. MARICONI, F. A. M. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo, Nobel, 1976. 466p. t.2.
7. SICHMANN, W. Amendoim protegido dá mais lucro. *FIR Revista Brasileira de Fertilizantes, Inseticidas e Rações*, São Paulo, 10(1):60-100, 1967.
8. SILVA, A. G. d'A. e; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. do N.; SIMONI, L. de. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1968. 622p. pt. 2, t.1.
9. SILVEIRA NETO, S. Levantamento de insetos e flutuação da população de pragas da ordem Lepidoptera, com o uso de armadilhas luminosas, em diversas regiões do Estado de São Paulo. Piracicaba, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 1972. 183f. (Tese de Livre-Docência)